
FORJA SELVAGEM
— SELO —
EDITORIAL
AS CRÔNICAS DO
BAIRRO OBSCURO
Nº 1
BRASIL
O CONDE QUE NÃO ACEITAVA UM NÃO
Por Robson Campos de Abreu

AS CRÔNICAS DO BAIRRO OBSCURO

Bem-vindo às **Crônicas do Bairro Obscuro**, uma série de histórias em quadrinhos que mistura o melhor do terror clássico, do humor escrachado e da vida real nas **quebradas de São Paulo.**

Aqui, criaturas lendárias, folclóricas e simplesmente malucas dividem o mesmo asfalto, o mesmo boteco e, às vezes, até o mesmo boleto.

Cada edição traz uma nova aventura, com muito humor, mistério, monstros e, no meio da confusão toda, uma reflexão afiada sobre ***inteligência emocional.*** e as nossas (nem sempre bem resolvidas) manias humanas.

Abra o livreto, entre no Bairro Obscuro e descubra que, por trás de todo susto, sempre existe uma boa dose de

AUTOCONHECIMENTO...

APONTE A CÂMERA E EXPLORE O UNIVERSO DO BAIRRO OBSCURO!

CAPÍTULO 1
O CONDE QUE NÃO ACEITAVA UM NÃO

Era uma terça-feira sufocante no Bairro Obscuro, daquelas em que até o asfalto parece de mau humor. Foi quando o Conde recebeu uma notícia que o tirou do sério:

"Recusado. Novamente."

Sim, o Conde — um vampiro refinado, eterno e convincentemente simpático (quando quer) — havia sido rejeitado. Mais uma vez.

E não era qualquer rejeição: era a terceira naquela semana!




Tudo começou no Bar do Zéca — o QG não oficial do Bairro Obscuro —, quando o Conde desabafava sua tragédia para a turma.
REJEITADO! EU, O CONDE VLADIMIR DRAGOMIR! REJEITADO DUAS VEZES NA MESMA SEMANA!
BAR DO ZÉCA
BRASIL
Ô, Conde... relaxa, meu! Rejeição é só feedback da vida!
Feedback? Eu não tenho aplicativo pra isso!
Foi então que o Senhor Filax teve uma "brilhante" ideia: convocar o Doutor Lobo, analista de comportamento (e de fofoca), para descobrir o que estava acontecendo com o orgulho do Conde...
Hum... rejeição recorrente, vilão egocêntrico, baixa tolerância à frustração...
Isso vai ser mais divertido do que eu imaginava!


Naquela mesma noite, o Doutor Lobo levou o Conde até um lugar que, segundo ele, "destrava até vampiro empacado": o Centro de Terapias Alternativas do Bairro Obscuro.
CENTRO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS DO BAIRRO OBSCURO.
Seja bem-vindo, Conde! Aqui a gente trata todas as formas de rejeição: amorosa, social, financeira e até no whatsapp!
Humpf! Duvido que funcione comigo. Minha rejeição é... centenária!
Ora, meu caro, o segredo é simples: aprender que um "não" não é o fim do mundo...
É só o começo de um plano melhor!
Um "não"... pode ser o começo?
Isto é uma heresia emocional!


Instigado pela curiosidade (e pela certeza de que havia mais nessa história), o Doutor Lobo decidiu investigar o caso.
Se tem alguém rejeitando o Conde com tanta convicção, preciso conhecer esse ser raro!
A pista levou os dois até a Vila Sombra, onde morava a misteriosa "recusadora"...
É aqui? Neste barraco acanhado?
Exatamente. Prepare-se, Conde... Ela não é como as outras!
171
Ah, então vocês são o tal Conde Vladmir e o Doutor Lobo? Chegaram atrasados. Já disse "NÃO" por três motivos!
Primeiro: eu trabalho de madrugada.
Segundo: não gosto de gente que suga os outros.
E terceiro: pelo jeito, vocês precisam aprender a lidar com limites!
!!!
O Conde recuou genuinamente tocado...
Afinal, pela primeira vez em séculos, alguém o havia rejeitado com lógica, humor... e razão!

Ainda naquela noite, a equipe seguiu a pista até o antigo Cemitério da Vila Sombria, onde, segundo os boatos, a "recusadora" havia sido vista pela última vez.

O lugar tem a energia certa... Silêncio, memória e segredos.

E também muita coisa que deveria continuar enterada!

É aqui que a mentira costuma apodrecer e a verdade... volta a caminhar.

Fiquem atentos... A "recusadora" não é uma simples pessoa. Ela carrega um peso antigo!

De Valmont... Esse sobrenome já apareceu em outros registros da Vila. Sempre ligado a estranhas recusas...

FAMÍLIA DE VALMONT

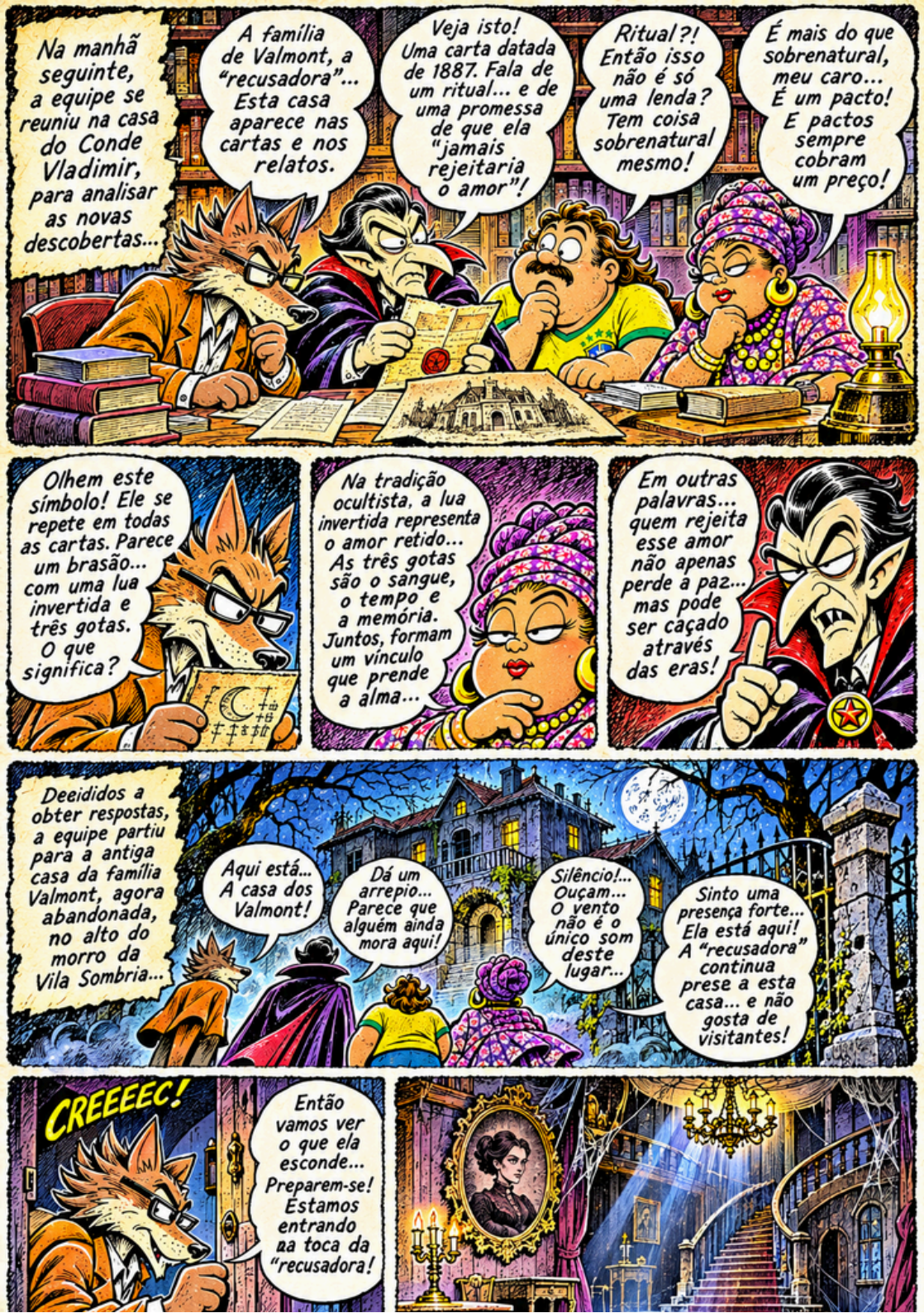
1887

Observem isto... A mesma mulher! É ela! A "recusadora" existe, e não é lenda... Este retrato tem mais de cem anos!

Vejo... ruas vazias... uma casa antiga... cartas nunca entregues... E uma mulher que sempre diz "NÃO"... Mas o que ela recusa, na verdade, ela protege!

Proteger? Mas proteger o quê?! Um tesouro? Um crime? Um amor proibido?! Essa mulher vai me matar de curiosidade!

Seja o que for, amanhã vamos até a casa da foto! Lá, encontraremos as respostas. E se a "recusadora" realmente existe... chegou a hora de ela dizer – de uma vez por todas – por que sempre recusa!


Na manhã seguinte, a equipe se reuniu na casa do Conde Vladimir, para analisar as novas descobertas...
A família de Valmont, a "recusadora"... Esta casa aparece nas cartas e nos relatos.
Veja isto! Uma carta datada de 1887. Fala de um ritual... e de uma promessa de que ela "jamais rejeitaria o amor"!
Ritual?! Então isso não é só uma lenda? Tem coisa sobrenatural mesmo!
É mais do que sobrenatural, meu caro... É um pacto! E pactos sempre cobram um preço!
Olhem este símbolo! Ele se repete em todas as cartas. Parece um brasão... com uma lua invertida e três gotas. O que significa?
Na tradição ocultista, a lua invertida representa o amor retido... As três gotas são o sangue, o tempo e a memória. Juntos, formam um vínculo que prende a alma...
Em outras palavras... quem rejeita esse amor não apenas perde a paz... mas pode ser caçado através das eras!
Deeididos a obter respostas, a equipe partiu para a antiga casa da família Valmont, agora abandonada, no alto do morro da Vila Sombria...
Aqui está... A casa dos Valmont!
Dá um arrepio... Parece que alguém ainda mora aqui!
Silêncio!... Ouçam... O vento não é o único som deste lugar...
Sinto uma presença forte... Ela está aqui! A "recusadora" continua prese a esta casa... e não gosta de visitantes!
CREEEEC!
Então vamos ver o que ela esconde... Preparem-se! Estamos entrando na toca da "recusadora!


Dentro da casa, o ar era úmido e frio. O esquadrão seguia por um corredor repleto de retratos antigos, até pararem diante do quadro da misteriosa mulher.
É ela... A mesma do retrato da carta!
O olhar dela... parece nos seguir!
Que coincidência nenhuma, hein!
Coincidência? Filho, isso é recado do outro lado!
"Aquele que quebrar o pacto libertará a sombra que me prende a este lugar..."
Um pacto... Uma sombra... Talvez ela não seja uma vítima, mas parte de algo maior!
Então... ela é a vilã? A temida "recusadora" que sempre diz "NÃO"?
Ou será que ela também foi traída? Nesse lugar, ninguém é só vilão!
Enquanto analisavam a sala, um sussurro frio se espalhou pelo ambiente...
NÃÃÃOOOO...
Ela está aqui! O espírito da recusadora! E não veio apenas para nos assustar...
...ela quer que alguém cumpra o pacto! E, se não for hoje... ela jamais descansará!
Então não há tempo a perder! Vamos descobrir a verdade por trás deste pacto... antes que seja tarde demais!


A busca pela verdade levou a equipe até o antigo escritório do patriarca da família, um lugar mantido intocado desde sua morte.
Aqui está o centro de tudo... era onde ele tratava dos assuntos mais pessoais.
Então... se havia um pacto, alguma pista deve estar nestas paredes.
Reparem... mesmo após tantos anos, parece que alguém ainda vem aqui... A poeira não está intocada!
Alguém mantém essa presença viva. E não é por respeito... É por algum interesse!
Encontrei uma carta... Selada com o brasão da família Valmont!
"A ela, minha eterna sombra... O laço que nos une não termina com a morte. Quando a lua tocar novamente esta casa, retorne... e receberá o que lhe pertence. V."
Por todos os dentes de Drácula! Ele falava com ela... com a recusadora!
Então ela existia de verdade! E ele esperava o retorno dela!?
Observem esta escrivaninha... O mesmo brasão... E olha só... Há uma gaveta oculta!
Um frasco... um medalhão... e outra fotografia dela... São provas de que o pacto era real...
Este símbolo é antigo... Usado em rituais de vínculo. Com ele, ela podia retornar de algum lugar... Ou... nunca partiu de fato.
Então não estamos apenas lidando com uma fraude. Estamos diante de alguém que brinca com a vida, a morte... e o tempo.
E, pelo que descobrimos... ela deve retornar muito em breve. Precisamos nos preparar... pois quando a "recusadora" voltar... ninguém estará a salvo nesta casa!

Naquela mesma noite, a equipe retornou à casa dos Valmont, determinada a realizar o ritual que poderia trazer a verdade à tona...

Vamos seguir o ritual como está na carta: abrir o ciclo na hora da lua cheia, com os três objetos juntos!

Precisamos de silêncio, concentração e, sobretudo, respeito. Não é um jogo... Estamos lidando com algo que realmente existe!

E se ela aparecer mesmo? Quer dizer... se a "recusadora" vier pra cá...?

Então a receberemos com o respeito devido. Afinal, toda alma tem uma história — e um motivo.

A sala principal foi preparada com velas, o medalhao, o frasco de sangue (ainda selado) e o retrato da misteriosa mulher...

Todos prontos? Vamos iniciar o ritual!

Círculo fechado... Objetos unidos... E que a verdade se revele!

Quem ousa invocar meu nome... Depois de tanto tempo...?

O que querem saber... da minha história... ou da traiçao que me condenou...?

Viemos em busca da verdade! A carta, o pacto, o símbolo... O que realmente aconteceu aqui?

Fui traída... Mas não por amor... E sim por ambiçao! Queriam minha fortuna, minha posição... e, acima de tudo... silenciar minha voz!

Então ela não era uma vilã... Era uma vítima!

E é isso que vamos provar! A "recusadora" não rejeitava o amor... ela recusava a mentira!


Então é isso! Para quebrar o pacto, precisamos refazer o ritual... com os três objetos, na próxima lua cheia! Simples... (pelo menos na teoria!)
Simples?! Repetir um ritual de 1887, com uma alma vingativa... Isso não é simples, meu caro Doutor!
Quer dizer que hoje à noite teremos um ritual, uma aparição e possivelmente uma maldição?! Uau... que programa completo!
Ca ma! Todo ritual precisa de concentração, coragem... e um bom café! Ninguém invoca sombras de barriga vazia!
Então por via das dúvidas... vou reforçar as forças! Ritual serio se faz com lanche sério!
NHAC! NHAC!
Por todos os caixões... Você vai comer isso AQUI?! O cheiro de queijo afasta até espíritos!
Deixe, Conde... Se o ritual falhar, pelo menos teremos energia para correr!
Hahaha! Às vezes, o excesso de queijo resolva mais problemas do que uma poção!
À meia-noite, com a lua cheia no alto do céu, a equipe iniciou o ritual, repetindo as palavras originais da carta...
Pelos laços que unem o tempo e a memória...
...que o passado encontre seu descanso...
...que a verdade seja revelada...
...e que a alma perdida... enfim... liberte-se!
Finalmente... libertaram-me! Mas antes de partir... quero saber... quem traiu minha confiança?!
Fui... Fui eu mesmo! Traí minha dieta! Pensei que fosse apenas um café... mas comi o sanduíche inteiro!
Hahaha! Até um espírito vingativo ficou sem palavras!
Pois é... Às vezes, a maior traição que cometemos... é contra nós mesmos! Essa alma já pode partir em paz!
Hmmm... Bem dito... Liberto-vos! E que aprendam: lealdade, amor e respeito... valem mais que qualquer pacto!


O ritual avançava. As velas ardiam, o ar vibrava e a energia da casa parecia acordar... Mas algo saiu do controle...
Está funcionando! A presença dela está cada vez mais forte!
Sinta... O frio.. A memória desta casa se abre diante de nós!
Eu estou sentindo alguma coisa... Um arrepio... e fome! É normal ter fome num ritual?!
Concentre-se, meu filho! Estamos quase lá! A "recusadora" logo falará conosco!
De repente, uma lufada gelada apagou as velas... E, entre as sombras, ela surgiu!
Finalmente... Intrusos com alguma inteligência... E, por incrível que pareça, com bom humor...
Santo céu! É ela!
A recusadora de Valmont!
Ela é real! (E bonita pra valer!)
Ai, meu santo padrinho! Que presença!
Chamo-me Eleanor Valmont. E sim, fui a "recusadora". Mas não por crueldade... Recusei o pacto porque descobri que ele extinguia sentimentos humanos...
...meu marido desejava a imortalidade, mas à custa do amor, da empatia e da compaixão! Ele queria um exército de homens sem alma... Eu o impedi.
Por isso, fui traída... Ele me matou e escondeu a verdade nesta casa. Meu espírito permanece aqui... guardando o que ele tanto queria: o segredo do elixir...
Então era isso! O pacto não era de poder... Era de controle emocional!
Agora entendo... Ela preferiu a morte a viver sem sentir!
E eu aqui achando que o problema era um tesouro escondido! Mas olha... ter emoção dá mais trabalho mesmo!
Viu, meu filho? Até o medo, a dor e a perda fazem parte da vida. Sem isso, viramos estátuas com perucas!
Agradeço a vocês... Por resgatar a verdade. Agora, posso enfim descansar... E levar comigo uma certeza: A verdadeira imortalidade está naquilo que sentimos e deixamos nos outros.


Na noite seguinte, a equipe voltou à casa de Valmont, determinada a encerrar o mistério de uma vez por todas.
Desta vez não tem erro! Vamos descobrir o que realmente é a "recusadora" e por que ela voltou!
Silêncio, atenção e mente aberta! A resposta está enterrada nesta casa... literalmente!
Literalmente? Ih... se for cavar, já aviso: minha coluna não merece participar do ritual!
Menos reclamação e mais coragem! Hoje a verdade vem à tona!
Guiados pelo retrato, eles desceram até um porão esquecido, onde um sarcófago de pedra repousava há mais de um século...
É aqui! O segredo de Valmont... e da recusadora... termina nesta urna!
Vejam! Diários, cartas... e o elixir! Ela não era uma vítima... mas a própria criadora do pacto!
Muito bem... Vocês descobriram a verdade. Eu, Eleanor Valmont, fui a "recusadora". Recusei a morte, o esquecimento e a mediocridade. Criei o elixir da longevidade... mas ele cobra um preço! Para continuar viva, preciso de algo que só os vivos possuem: emoções verdadeiras! E vocês me deram isso... com suas trapalhadas, medos, piadas... e até discussões!
Então... ela nos usou?
Pior... ela nos roubou emoções! Tudo bem, confesso... foi uma boa jogada!
Espera aí... quer dizer que minhas risadas também serviram? Sinto-me valorizado!
E eu que achava que só minha paciência era infinita... Pois bem, minha cara, você ganhou emoção de sobra!
O pacto se encerra aqui. Meu ciclo se completa. Não preciso mais de emoções... Agora posso descansar... finalmente em paz!
E assim, a figura da "recusadora" se desfez em luz, levando consigo o mistério, o elixir e todos os segredos da casa Valmont...
Mistério resolvido, pacto encerrado e, o melhor... nenhum de nós virou estátua!
Confesso... foi mais divertido do que eu esperava.
Um bom mistério, uma pitada de terror e muitas emoções... isso sim é vida!
E que fique o registro: quando se tem uma boa equipe... até a morte absoluta fica mais leve!

Na manhã seguinte, a equipe deixou a casa Valmont com o mistério refletido resolvido...

No fim, não era um pacto de imortalidade, nem uma maldição... A "recusadora" era só uma mulher à frente de seu tempo!

Eleanor Valmont usou o mito para se proteger, viver livre, viajar o mundo e escrever o que quisesse.

Ou seja... ela recusou o que a sociedade esperava dela... E comemorou isso com estilo!

Uma verdadeira pioneira! Se estivesse viva hoje, teria um canal de sucesso na internet!

A equipe levou consigo os diários, cartas e manuscritos de Eleanor, que revelavam sua verdadeira história...

"Recusei o que me impuseram para poder escolher o que me fazia viva. Que minha história sirva de lembrança: sempre há mais vida em dizer NÃO."

Eleanor Valmont

Confesso... Ela tinha o melhor senso de humor entre todos nós!

Nada como um bom caso... com mistério, história e café forte!

E, sobretudo, com uma mulher que recusou as regras... Viva Eleanor Valmont!

Da próxima vez, aceito qualquer caso... Desde que tenha café e sanduíche no final!

E que nunca nos falte o mais importante... Bons mistérios, boas histórias e esta deliciosa companhia!

FIM (...por enquanto!)

FORJA SELVAGEM
SELO EDITORIAL

AS CRÔNICAS DO

BAIRRO OBSCURO

PRÓXIMA EDIÇÃO:

O PINCHER DEMONÍACO



Ele é pequeno, ousado e literalmente demoníaco!

Uma nova aventura no Bairro Obscuro vai abalar a cidade!